

## ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autores: GUIDA, H.L.; SANTORO, S. D.; SILVA, M.; BONFIM, D.; STEINER, G.; GIACHETI, C.M.

Local: FFC – UNESP, Câmpus de Marília-SP

Apoio: PROEX – REITORIA – UNESP.

**Introdução:** O crescimento da população idosa em todo mundo tem despertado o interesse para questões sociais relacionadas com o envelhecimento, apresentando consequências que afetam diretamente os serviços de assistência social e de saúde geriátrica. Sendo assim, este estudo teve por objetivo caracterizar o desempenho comunicativo, a independência funcional e a qualidade de vida de idosos que residem em uma instituição de longa permanência (ILP).

**Método:** Participaram do estudo 30 idosos, de ambos os gêneros (14 homens e 16 mulheres), com faixa etária e nível de escolaridade variável, residentes em uma ILP do município de Marília/SP. Para a análise da compreensão da linguagem falada foi utilizado o Teste Token. Para análise da funcionalidade foi utilizada a escala de Medida de Independência Funcional (MIF), que analisa o grau de independência dos indivíduos para realizar atividades de vida diária (AVDs) e varia em sete pontos entre dependência e independência total de terceiros. A qualidade de vida foi avaliada utilizando o protocolo específico proposto pela OMS (WHOQOL-bref), respondido pelo próprio idoso ou cuidador, de acordo com a forma como vivencia a velhice, podendo variar entre dois extremos: muito boa e péssima. Os procedimentos foram aplicados individualmente, por meio de levantamento de dados, análise das AVDs e conversa dirigida. Para análise estatística dos resultados foi utilizado o teste de correlação de *Pearson*.

**Resultados:** Do total de idosos avaliados, quanto ao nível de compreensão da linguagem falada, por meio da aplicação do Teste Token, identificamos que 16,6 % apresentaram compreensão preservada e em 83,4% a compreensão estava alterada em algum grau de comprometimento. Em relação à MIF, a média total encontrada foi de 96,46 pontos, com a média de escore cognitivo de 27,16 e de escore motor de 69,30. A análise dos escores da MIF mostrou que existe dependência modificada (nível 5) para a realização das AVDs, na maioria dos casos. A pontuação média do WHOQOL-bref foi de 87,23, resultado que pode indicar boa qualidade de vida. A partir dos dados coletados, observamos correlação positiva entre a qualidade de vida e o escore cognitivo obtido com a MIF; e correlação positiva também entre a funcionalidade e a capacidade motora dos idosos. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos foi possível observar que houve correlação entre a funcionalidade e a qualidade de vida, relacionadas principalmente à dependência cognitiva. Os dados motivam a continuidade do projeto de extensão, uma vez que a atuação fonoaudiológica pode melhorar as habilidades comunicativas e conseqüentemente a qualidade de vida nesta população.